

ROTEIRO DE ESTUDO – LITERATURA



02/9 • QUARTA • 19:30

Prof. Dr. Artur Ribeiro Cruz

IFPR/Câmpus Irati

Especialidade: Literatura

Licenciatura em Letras | Pré-ENADE | Preparação para o ENADE |

1. O perfil recente das questões de literatura no ENADE

- As questões recentes, segundo a análise do professor, tendem a apresentar situações concretas de ensino de literatura na Educação Básica, especialmente no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio.
- O conhecimento de teoria literária aparece articulado a decisões pedagógicas: não basta reconhecer um conceito; é preciso avaliar como ele pode orientar uma prática de sala de aula.
- Entre os temas que apareceram com destaque em 2024 e 2025, o professor menciona letramento literário, interpretação de poesia em diálogo com outras artes, interdisciplinaridade com História e propostas pedagógicas inspiradas no pensamento de Paulo Freire.

PARA A PROVA: quando o enunciado descrever uma turma, um texto literário e uma prática docente, procure a alternativa que efetivamente favoreça leitura, compreensão, interpretação e formação do leitor — e não apenas memorização de conteúdos.

2. Letramento literário: núcleo central da revisão

O professor apresenta o letramento literário como um dos eixos mais recorrentes. A proposta rejeita dois extremos:

	Modelo	Problema
Extremo 1	Leitura apenas por prazer, sem trabalho posterior	O aluno escolhe e lê, mas a atividade termina na fruição.
Extremo 2	Historiografia literária como centro	O professor apresenta escolas, características e fragmentos apenas para comprovar conteúdos.

Na perspectiva destacada pelo professor, a aula deve partir do texto literário, preferencialmente lido de forma integral: poema completo, conto completo ou leitura organizada de uma obra longa.

- O professor precisa ser leitor de literatura e possuir repertório de clássicos e contemporâneos.
- A leitura deve ser seguida de análise e construção de sentidos.
- Conhecimentos linguísticos e literários funcionam como ferramentas para compreender como o texto produz efeitos estéticos e simbólicos.
- A sequência pode culminar em produção, recriação ou retextualização em outra linguagem.

CHAVE DE RESOLUÇÃO: a alternativa mais compatível com letramento literário tende a combinar contato efetivo com o texto + análise significativa + participação/formação do leitor + possível produção ou recriação.

3. A Linguística como ferramenta para ler literatura

Um ponto enfatizado na fala é a articulação entre literatura e conhecimentos linguísticos. Para explorar o “campo do simbólico”, o professor menciona:

- fonologia: ritmo, sonoridade, sílabas tônicas e átonas, aliteração, assonância, onomatopeia;
- morfologia: classes de palavras e processos de formação/uso expressivo;
- sintaxe: organização da frase, inversões, elipses e outros efeitos;
- semântica: denotação, conotação, polissemia e produção de sentidos;
- estilística: estudo dos recursos expressivos da língua no texto literário.

Exemplo discutido: a análise de uma palavra ou construção em Guimarães Rosa exige repertório linguístico para nomear e explicar como a forma participa da produção de sentido.

ATENÇÃO: não se trata de identificar uma figura ou estrutura de modo mecânico; a questão tende a cobrar o efeito de sentido que o recurso produz no texto.

4. Textos pragmáticos x textos literários

- Textos pragmáticos possuem finalidade utilitária e tendem a privilegiar objetividade e denotação (ex.: notícia, relatório, projeto de pesquisa).
- O texto literário tem função estética e explora intensamente conotação, simbolismo e múltiplos sentidos.
- Na literatura, a linguagem não é apenas veículo de informação: sua forma participa da construção do significado.

5. Figuras de linguagem que merecem revisão

O professor recomenda lembrar especialmente:

- metáfora
- comparação
- metonímia
- personificação (prosopopeia)
- ironia
- eufemismo
- hipérbato (inversão sintática)

Exemplo citado: em O cortiço, a descrição do cortiço “acordando” atribui comportamento humano a algo não humano; o conceito mobilizado é personificação/prosopopeia.

6. Gêneros literários e elementos estruturais

Lírico

Poesia: estudar ritmo, imagem e sentido. O professor associa essas dimensões, respectivamente, a melopeia, fanopeia e logopeia, mas ressalta como síntese prática: poesia = ritmo + imagem + sentido.

Épico / narrativo

- O épico narra feitos heroicos e está na origem histórica de formas narrativas.
- No conto e no romance, revise espaço, tempo, enredo, personagem, narrador e foco narrativo.
- Diferencie narração em primeira pessoa (protagonista ou personagem secundário) e outras formas de focalização.

- Enredo linear: ações em ordem cronológica; não linear: reorganização temporal, podendo começar do meio ou do fim.

Dramático

Texto teatral organizado principalmente em diálogos e rubricas; apresenta o conflito no presente da encenação. Pode ser explorado pedagogicamente por meio de dramatizações.

7. Suporte não canônico, retextualização e autonomia criativa

Esse é um dos pontos que o professor considera recorrentes nas provas recentes.

- Suporte é o meio em que o texto circula/publica. O livro e o papel são apresentados como suportes clássicos da literatura.
- Suportes/linguagens não canônicos citados: audiovisual, vídeo, quadrinhos/HQ, redes sociais e memes.
- Uma proposta coerente pode partir da leitura e interpretação de um texto clássico e recriá-lo em outra linguagem.
- Exemplo: adaptar uma cena de Dom Casmurro para dramatização em vídeo ou quadrinhos, comparando recursos do texto verbal e da nova linguagem.
- Autonomia criativa: o estudante produz em outra linguagem artística a partir da leitura de textos do currículo, podendo atualizar cenas e temas para contextos contemporâneos.

PISTA DE ENUNCIADO: se aparecer “suporte não canônico”, não escolha automaticamente uma atividade tradicional como fichamento ou questionário. Observe se a alternativa propõe recriação, adaptação ou circulação em outra linguagem.

8. Perspectiva inspirada em Paulo Freire

O professor ressalta que não se trata de uma metodologia específica de Paulo Freire para literatura, mas de uma proposta inspirada em seus princípios pedagógicos.

- partir da realidade concreta dos estudantes;
- realizar rodas de leitura;
- valorizar textos escolhidos por alunos e professores;
- incluir temas, linguagens e manifestações regionais, locais e populares;
- exemplo citado: cordel e formas populares;
- compreender aspectos estruturais do texto;
- produzir textos autorais;
- socializar a produção em evento, sarau ou apresentação para a comunidade.

9. Literatura e História: interdisciplinaridade sem apagar diferenças

- O discurso historiográfico tem compromisso com método e fontes/documentos, especialmente fontes primárias.
- O texto literário, inclusive o romance histórico, é uma construção ficcional e tem compromisso com a verossimilhança.
- Verossimilhança: aparência/coerência de verdade dentro do universo ficcional, e não obrigação de reproduzir fielmente a realidade histórica.
- A interdisciplinaridade é possível, mas a questão pode exigir reconhecer a especificidade de cada discurso.

10. Poesia: o que observar em uma questão

- ritmo e sonoridade;
- imagem e construção visual;
- sentido e polissemia;
- verso livre;
- marcas de oralidade e variedades linguísticas;
- elipse e linguagem sintética;
- mancha gráfica: modo como elementos verbais e não verbais ocupam a página;
- diálogo com outros sistemas semióticos e com as artes plásticas;
- poesia concreta/concretismo: espacialidade das palavras e relação entre forma visual e significado.

LEMBRETE: um poema pode ser cobrado não apenas pelo “tema”, mas pela articulação entre som, disposição gráfica, escolhas linguísticas e produção de sentidos.

11. Movimentos literários: estudar por relações de tradição e ruptura

O letramento literário não elimina o estudo das escolas literárias. O problema é substituir a leitura dos textos pela simples memorização de características. O professor considera provável que o ENADE ainda cobre características de movimentos.

Movimentos	Relações destacadas na fala
Classicismo / Arcadismo / Parnasianismo	razão, equilíbrio, clareza, objetividade, valorização de formas fixas
Barroco	contraste, antíteses, tensão, oposição a princípios clássicos
Romantismo	subjetividade, sentimento, liberdade, originalidade; ruptura com contenção clássica
Realismo	reação ao romantismo; maior objetividade e crítica social
Modernismo	retoma, em outro contexto, liberdade e originalidade; ruptura com padrões anteriores

Natureza no Arcadismo x Romantismo

- Arcadismo: locus amoenus — espaço tranquilo, ameno, equilibrado.
- Romantismo (especialmente vertentes ultrarromântica/gótica): locus horrendus — natureza noturna, ameaçadora, intensa, ligada à interioridade.
- Cuidado: o próprio professor ressalva que a primeira geração romântica brasileira pode idealizar a natureza pátria com finalidade nacionalista/ufanista.

12. Estratégia prática para resolver as questões

1. Leia primeiro a situação concreta apresentada: série/ano, turma, gênero literário, objetivo pedagógico e comando.
2. Sublinhe palavras-chave do enunciado: letramento literário, suporte, não canônico, autonomia criativa, interdisciplinaridade, formação do leitor, recursos expressivos etc.
3. Identifique o que a questão realmente pede: conceito, efeito de sentido, escolha metodológica, comparação entre linguagens ou relação entre movimentos.
4. Evite alternativas baseadas apenas em memorização, fragmentação do texto ou atividade mecânica quando o enunciado pede formação do leitor e letramento literário.
5. Use os conhecimentos linguísticos para explicar efeitos do texto, não apenas para rotular estruturas.

6. Quando faltar um termo ou conceito durante os estudos, pesquise, anote e volte à questão — estratégia de leitura ativa recomendada na fala.

13. Revisão de última hora: checklist

- ☐ Letramento literário e seus dois extremos rejeitados
- ☐ Texto integral como ponto de partida
- ☐ Professor como leitor e mediador
- ☐ Fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e estilística aplicadas à produção de sentido
- ☐ Denotação, conotação e polissemia
- ☐ Principais figuras de linguagem
- ☐ Lírico, narrativo/épico e dramático
- ☐ Elementos da narrativa e foco narrativo
- ☐ Suporte não canônico e retextualização
- ☐ Autonomia criativa
- ☐ Paulo Freire: realidade local + leitura + autoria + socialização
- ☐ Literatura x História: fontes primárias x verossimilhança
- ☐ Poesia: ritmo, imagem, sentido, verso livre e mancha gráfica
- ☐ Literatura e outros sistemas semióticos
- ☐ Relações de tradição/ruptura entre movimentos literários
- ☐ Locus amoenus x locus horrendus

14. Observação mencionada pelo professor

O professor sugere que os alunos deem uma olhada em Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa, por causa dos 70 anos da obra, considerando a possibilidade — não a certeza — de aparecer algo relacionado na prova. Trate isso como uma sugestão de revisão, não como previsão confirmada.